



SÚMULA DA 57ª REUNIÃO ORDINÁRIA CPUA-CAU/GO

DATA	16 de ABRIL de 2021	HORÁRIO	14h30min às 17h00min
LOCAL	ONLINE [Plataforma Zoom]		

ASSESSORIA	Maria Ester de Souza	
Participantes	Janaína Holanda Camilo	Coordenadora
	Simone Buiate Brandão	Conselheira Membro
	Janaína Holanda Camilo	Conselheira Membro
	Camila Dias e Santos	Conselheira Suplente
	Anna Carolina Cruz Veiga Almeida	Conselheira membro
	Luiza Lemos Antunes	Conselheira Suplente
	Isabel Barêa Pastore	Gerente Geral

PAUTA

I e II	Leitura e aprovação da Pauta desta reunião e da Súmula da 56ª reunião ordinária da CEPUA-CAU/GO
Discussão	<p>Após a formação do quórum para a realização da reunião, a Coordenadora explica que a convocação com a pauta e súmula da reunião anterior foi encaminhada previamente e questiona se há alguma dúvida, questionamento ou sugestão com relação à pauta, que possui os seguintes pontos:</p> <ul style="list-style-type: none">I) Aprovação da pauta;II) Aprovação da Súmula da reunião anterior;III) Plano Diretor de GoiâniaIV) Assistência técnica e municípios do interior do Estado;V) Assuntos gerais;
Encaminhamento	Aprovação unânime da pauta e visto da súmula pelas Conselheiras presentes.

ORDEM DO DIA



III	Plano Diretor de Goiânia
Discussão	<p>A Coordenadora Janaína inicia a fala observando que atualmente só temos notícias sobre os trabalhos de revisão do PD pela imprensa. Ao que parecem já se tem claro o desenho de cidades que querem. Caso esteja no escopo do modelo espacial que havia sido proposto pelos técnicos, então está coerente com o que foi construído pelos técnicos em 2019, lembra a coordenadora. A pergunta que se deve fazer é se seria valido questionar a transparência do processo, a publicização das atas das reuniões, que não estão sendo encontradas. Sabendo que algum registro deve ser feito, devemos cobrar por isso. Isabel lembra que o MP foi oficiado sobre o assunto e não há resposta ainda, pois houve troca nos cargos de promotores. Gerson argumenta se lembrando dos debates e das polemicas que fizeram com que o PD fosse paralisado em 2020, num processo conturbado, com desperdício de dinheiro público e agora sabe-se apenas sobre reuniões fechadas. Gerson considera um desastre esse tipo de atitude dos gestores. Relata sobre o contato que o CREA fez, a partir de artigo publicado por ele, também preocupados com a falta de transparência da gestão publica. Considera ainda que precisamos sim nos manifestar e questionar todo processo de revisão, sendo que a assessoria da câmara jogou fora todo trabalho feito pela prefeitura, nos anos de 2017 a 2019. Todo processo poderá ser questionado e por agora devemos nos manifestar como preocupados com o rumo dos trabalhos de revisão, afinal não se sabe sobre o que está sendo feito sobre expansão e densidade. Janaína concorda que, no mínimo, devem ser publicizadas as atas. É fato também reiterar a vontade do Cau em contribuir para o debate. Maria Ester pergunta se estão acontecendo reuniões do Compur e Gerson responde que não estão acontecendo. Gerson relata que há um movimento no grupo de whatsapp, mas não há protagonismo daquele conselho em fazer o debate. Maria Ester sugere que o Compur seja provocado a assumir a responsabilidade e se manifestar também. Gerson sugere chamar o CREA para se unir no questionamento. Simone destaca que o Brcidades está puxando a discussão contra a revisão dos planos diretores durante a pandemia, em âmbito nacional. Gerson lê o artigo 2º da lei complementar nº 289 de 2016, que dá atribuições ao Compur, confirmando a responsabilidade na atuação frente aos debates sobre o PD.</p>
Encaminhamento	<p>1 - oficiar a prefeitura para informar sobre o andamento das reuniões sobre a revisão do plano;</p> <p>2 – elaborar, junto à assessoria de imprensa do Cau, manifestação de preocupação com o assunto, chamando o CREA a participar da nota;</p>



	3 – solicitar resposta junto ao MP, enviando cópia do ofício a ser enviado á prefeitura.
IV	Assistência técnica e municípios do interior do Estado;
Discussão	<p>A Gerente geral Isabel informa que CAU BR está investindo na ideia de que a ATHIS pode alavancar a imagem positiva do Conselho junto à sociedade. Foi criado um programa chamado <i>maisarquitectos</i> e está sendo elaborada uma campanha nacional com vídeos para tal. Entretanto houve contestação do pessoal da comunicação que questionou as ações, dizendo que na pratica não estamos usando os recursos de Athis com eficácia e que, de fato, não há ações efetivas junto às prefeituras do interior. Isabel sugere pensar e conversar sobre o que poderia ser feito para movimentar a assistência técnica nas prefeituras do Estado. Janaína lembra que essa é uma pauta dos escritórios modelo das faculdades. Lembra que em São Paulo já existem escritórios que fazem projetos baratos, mas o caminho deverá ser buscado. Isabel observa que oferta-se dinheiro, mas as instituições não veem buscar por causa da burocracia e a demora no repasse do recurso. Isabel percebeu que esse é o fator que desestimula a vinda para a busca do recurso e que o concurso parece estar sendo uma forma direta de fazer esse repasse. Janaína pensa que talvez mudar a estratégia pode ser um caminho. Além disso o recurso é pouco. Cacau percebe que tem gente interessada, mas ainda estão perdidos. Sugere explicar isso para os grupos específicos e explicar sobre as duvidas para participar. Usa como exemplo o edital de patrocínio do Estado. Faziam-se reuniões para tirar duvidas e isso faz com que mais pessoas possam participar, pois se abre para comunicação. Isabel comenta sobre reunião feita com a UFG e cita que as barreiras difíceis de vencer são as documentações, o fato de se exigir CNPJ sem fins lucrativos, possuir três anos de existência e estar com todas as certidões negativas em dia. Para fazer reuniões de tirar duvidas agora, estamos a dez dias do final do edital. Isabel informa que está sendo elaborado concurso para habitação quilombola.</p>
Encaminhamento	<p>Organizar reunião para dia 30/04, de esclarecimento sobre o edital, convidando alguém que já foi contemplado com o recurso e</p> <p>adiar 15 dias o prazo de entrega dos documentos de edital de ATHIS.</p>
V	Assuntos gerais



Discussão

Sobre evento Ciclo de debate cidade inclusivas para mulheres - Camila relatou que precisamos criar um grupo de trabalho para pensar. Sugere que façamos conversas para trazer a pauta e começar a discussão. O resultado final é gerar política do Cau para o tema. Explica que se tem até a data de março de 2022 para realizar esse evento. **Camila** comenta que possui cotatos com grupos de pessoas que já trabalham com o tema e pode articular com eles para ampliar o debate e não ficar somente entre os arquitetos. Não temos movimento aqui em Goiânia, então devemos iniciar o debate sobre pautas inclusivas. A gerente geral **Isabel** responde que nunca fizemos evento sobre o assunto e que foi montado dentro do fórum de presidente um GT de gênero e agora ações mais praticas estão sendo efetivadas. É uma faca de dois gumes montar uma comissão para o evento, pois é mais uma atividade a ser elaborada, por outro lado, estabelece-se um responsável. Sobre o evento podemos nos lembrar dos eventos já organizados e não deixar que políticos esvaziem o debate, pensando num formato bem elaborado para não perder o foco. Vamos pensar em tempo, quantos convidados, conteúdo e o que queremos levantar em termos de resposta dos palestrantes. **Camila** observa que faremos dentro de um roteiro que já existe, sugerido pelo CAU/BR. **Isabel** sugere que podemos pensar numa provocação, utilizando os dados sobre violência contra mulheres em Goiás, chamar alguém da delegacia da mulher e fazer perguntas em cima disso. **Camila** sugere chamar a prefeitura e fazer parceria na organização do evento. **Cacau** sugere uma representante Beth Vieira, irmã da Claudia Vieira que está trabalhando com mulheres em áreas de prostituição, usuárias de drogas. **Simone** cita como sugestão o nome uma professora da UNB e vai passar o contato para ver como pode ser conduzido. **Isabel** sugere que evento de uma tarde pode ser suficiente. **Camila** disse que vai falar com pessoas e trará para a próxima reunião o que somou. O objetivo do debate é gerar alguma coisa pratica: “o que podemos fazer?”.

Sobre o evento Licenciamento de projeto – Isabel sugere convidar o Conselheiro Federal Nilton Lima para participar do grupo de trabalho desse evento e convidar a fazer parte da mesa para falar sobre as discussões da resolução 64. Ela lembra que Andrey sugeriu três cidades que já possuem processos desburocratizados, dentre elas, Campo Grande. **Janaína** sugere convidar pessoa da área de tecnologia para falar sobre o tema, pois é um problema essa questão da plataforma, que não se integra com os planos de gestão e funcione. **Isabel** explica que **Janaina** deverá fazer a fala de abertura, que devemos convidar Nilton para falar sobre a resolução 64 e podemos trazer alguém de Campo Grande, fechando a mesa. Entretanto todos concordam que devemos convidar a prefeitura de Goiânia. O evento deverá ter duração de uma



	<p>tarde e a data estimada é dia 13 de maio, podendo coincidir com a próxima reunião da Cpua.</p> <p>Sobre evento lixo zero – Demanda trazida pela Conselheira Anna Carolina Cacau, informou que o Filemon entrou em contato e está convidando o Cau para apoiar o evento, com a participação de um representante, falando da importância da atuação do meio ambiente na cidade. Todos consideram importante a participação do Cau evento e indicam a conselheira para fazer o apoio.</p>
Encaminhamento	<p>1 – o tema do evento cidade inclusiva para mulheres permanece na pauta da Cpua para maio;</p>

Com a autorização da Comissão de política Urbana e Ambiental do CAU/GO, e considerando a implantação de reuniões deliberativas virtuais, atesto a veracidade e a autenticidade das informações prestadas (art. 7, parágrafo único, da Deliberação Plenária *Ad Referendum* n. 07/2020-CAU/BR).

Maria Ester de Souza

Gerente de Planejamento e Finanças